



Charles
Perrault
Contos

BIS



GRISELDA
Novela

A Mademoiselle...

*Ao dedicar-vos, jovem e sábia beldade,
Este modelo de paciência,
Nunca desejei na verdade
Que por vós ele fosse em tudo imitado,
Seria de mais, em consciência.*

*Paris, onde o homem é polido,
E a mulher, feita para agradar,
Acha o seu destino cumprido,
Está tão cheia todo o lado
De exemplos do vício a evitar,
Que é impossível não tomar
Para o prevenir ou vê-lo sarado,
Contraveneno adequado.*

*Uma dama tão paciente
Como esta que eu aqui tanto elogio,
Seria em toda a parte coisa surpreendente,
Mas em Paris seria um prodígio.*

*Paris é pelas damas governada,
Ali tudo se rege pela sua vontade,
Clima feliz é o dessa cidade,
Só por rainhas habitada.*

*Griselda será pois em Paris
De todos os modos pouco apreciada,
E há-de dar matéria para muita risada
Por ser antiquado quanto diz.*

*Não é que o dom da paciência,
Das damas de Paris não seja conhecido,
Mas por uma longa prática elas têm a ciência
De a fazer exercer pelos próprios maridos.*

Da leitura de todos os contos de Perrault o que mais interessa salientar é a sua simplicidade e o seu rigor. Respeitando o ritmo e as fórmulas típicas do conto tradicional, e com tal encantamento de linguagem, três séculos mais tarde continuam a apresentar o mesmo fascínio e a povoar de sonhos a imaginação das crianças.

Fazem parte deste livro as histórias: «A Bela Adormecida»; «O Capuchinho Vermelho»; «O Barba-Azul»; «O Mestre Gato ou O Gato das Botas»; «As Fadas»; «A Gata Borracheira»; «Riquete do Topete»; e «O Pequeno Polegar», entre outras.



<http://bisleya.blogs.sapo.pt/>

ISBN: 978-989-660-048-8



9 789896 600488

P.V.P. 5,95€

